



Cátia Cristina Assunção Henriques dos Santos

Ego-Documentos na Ficção Contemporânea

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC/Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Heidrun Friedel Krieger Olinto de Oliveira

Rio de Janeiro

Novembro de 2007



Cátia Cristina Assunção Henriques dos Santos

Ego-Documentos na Ficção Contemporânea

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Heidrun Friedel Krieger Olinto de Oliveira

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marília Rothier Cardoso

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani

PUC-Rio
Pesquisador Visitante

Profa. Valéria da Silva Medeiros

UFTO

Profa. Martha Alkimin de Araújo Vieira

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de ____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Cátia Cristina Assunção Henriques dos Santos

Bacharel em Letras, Português-Literaturas pela UERJ (2000)
Mestre em Literatura Brasileira pela UERJ (2003).

Ficha Catalográfica

Santos, Cátia Cristina Assunção Henriques dos

Ego-escritos na ficção contemporânea / Cátia Cristina Assunção Henriques dos Santos ; orientadora: Heidrun Friedel Krieger Olinto de Oliveira. – 2007.

122 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Ego-escritos. 3. Ficção contemporânea. 4. Teoria literária. I. de Oliveira, Heidrun Friedel Krieger Olinto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para João Vítor, meu melhor amigo, meu gato de botas que ganhou o mundo.

Para Ralf Levermann, meu endereço de sempre, para sempre.

Para o meu avô Aldemar Assunção, com todo meu reconhecimento e admiração. E com muita saudade.

Agradecimentos

A Deus, por todas as procuras e por todos os encontros.

A meus pais, Alda Assunção e Hermayu Henriques, tão constantes, tão amigos e tão imprescindíveis na minha geografia.

A minha avó Dulcinéia Assunção, que dia a dia ilumina a minha vida.

Aos meus tios Paulo Renato e Paulo Roberto Assunção e meu primo Lister Achão, por todo amparo e por toda alegria.

A Dona Shirlei Ramos, pela caridade e generosidade inesquecíveis.

A Heidrun Olinto, mais que orientadora, uma inspiradora. Du bist einzigartig. Obrigada por confiar em mim e por me acolher no seu ensino e na sua amizade.

A Valéria Ramos e Marília Rothier, que me apresentaram aos pensamentos de Deleuze e Guattari e de Derrida, respectivamente, como quem divide o melhor amigo. A ambas agradeço pelo afeto e por compartilharem comigo tantos insights.

A Cíntia de Luna, Martha Rocha e Silvia Rosa, por serem exatamente quem são e por brilharem tão intensamente no meu coração.

A Luciana Gattass, esse talento genuíno, fio desencapado tão adorável e tão presente.

A Maia e Newlands, as Mariana *Mais* e Mariana *Newmaps*, sempre singulares e iluminadas, em cada gesto e em cada traço.

A Stella Caymmi por toda força e toda fé.

A Francisca Ferreira de Oliveira por seu trabalho sempre notável e, principalmente, pelo sorriso constante em todos esses anos de PUC.

A Ana Averbuck, pelas tantas cartografias importantes que pude acessar.

A Silviano Santiago, por essa oportunidade ter se tornado de fato rizomática.

*“Escrever é uma maneira de pensar; e deve ser
pensamento mais limpo, mais livre e mais rigoroso
possível”. (Rosa Montero)*

Resumo

Santos, Cátia Cristina Assunção Henriques dos; de Oliveira, Heidrun Friedel Krieger Olinto (Orientadora). **Ego-Documentos na Ficção Contemporânea**. Rio de Janeiro, 2007. 122p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese consiste na abordagem crítica de narrativas literárias que performam uma dicção autobiográfica afeta ao modo ficcional, através do qual são rescindidos os tradicionais pactos em torno da identidade escritor-narrador e os pressupostos de autenticidade e sinceridade subjacentes a processos de comunicação que envolvem as memórias narradas. Trata-se dos *ego-escritos* ficcionais, cujo investimento estético se evidencia na simultânea afirmação e oscilação na construção identitária da primeira pessoa do singular, fundada numa discursividade que se vale de dispositivos do simulado e do falso para desestabilizar os limites tradicionais entre os universos intra e extra diegéticos tradicionais sem apagá-los, mas, ao contrário, acentuar sua diferença. Os *ego-escritos* compõem, assim, na cena literária contemporânea como um espaço narrativo questionador do estatuto do autobiográfico, não só pela refutação do seu modelo representativo, mas pelo seu devir-cartografia, ou seja, sua atualização escritural como sistema autopoietico aberto a experimentações e intervenções discursivas diversas. Para efetuar uma investigação consistente dos *ego-escritos* ficcionais esta tese se apropria de contribuições conceituais emigradas da Geofilosofia de Gilles Deleuze e Felix Guattari e da vertente da Sociologia capitaneada por Niklas Luhmann, apresentando uma rentabilidade que estende seu alcance desde o plano da análise literária – em particular nas produções recentes dos escritores John Barth, Silviano Santiago e Rosa Montero – até outras manifestações estéticas, como a cinematográfica e as artes plásticas, que nesta tese figuram como suporte para melhor visibilidade da dinâmica nomadológica da primeira pessoa.

Palavras-chave

Ego-escritos; Ficção Contemporânea; Teoria Literária.

Abstract

Santos, Cátia Cristina Assunção Henriques dos; de Oliveira, Heidrun Friedel Krieger Olinto (Advisor). **Ego-Documents in Contemporary Fiction.** Rio de Janeiro, 2007. 122p. Doctoral Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis investigates literary narratives wherein autobiographical diction allows itself to be affected by fictional elements. These fictional *ego-writings* stand upon a breach of traditional autobiographical pact as well as the claims of authenticity and honesty which underlie processes of communication entailing narrated memories. Fictional *ego-writings*'s decisive aesthetic investment becomes evident in the simultaneous affirmation and oscillation of difference within identity constructions of the first person of singular – its discursivity relying upon fakery and simulation. These proceedings destabilize traditional borders between inter and extra diegetic universes – albeit without effacing them – but rather by emphasizing their difference. Fictional *ego-writings* come upon contemporary literary scene as provocative narrative spaces, questioning the very claims upon which autobiographical writings are founded. This accomplishment is not a mere refutation of their model, but indeed the narrative's space of *becoming-cartography*. In this sense, fictional *ego-writings* operate as open *Autopoietic* systems, susceptible to discursive experimentations and interventions. These investigations rely upon concepts borrowed from Gilles Deleuze's and Felix Guattari's Geophilosophy as well as certain notions derived from Niklas Luhmann's sociological theories, the goal being not only to utilize them in a context of literary studies – i.e. readings of particular works of such authors as John Barth, Silviano Santiago and Rosa Montero – but also to expand the grasp of these theorizations by applying them to other forms of artistic manifestations, such as cinema and contemporary arts, in which the *nomadological* dynamics of the first person is prominent.

Keywords

Ego-writings; Contemporary Fiction; Literary Theory.

Sumário

Introdução – O que podem os ego-escritos?	10
1. Um pacto rescindido	17
2. Paisagens conceituais	39
3. A primeira pessoa em movimento	55
4. Novas lentes, segundas observações	67
5. Ego-escritos ficcionais	77
6. O falso, a mentira e a encenação	93
Conclusão	105
Entrevista a Silviano Santiago, Março de 2007	109
Referências bibliográficas	113